O crescente e contínuo progresso da cidade fez com que as grandes obras que urbanizaram São Paulo, tais como o Viaduto do Chá, inaugurado em 8 de novembro de 1892, o Teatro Municipal, em 1911, tivessem a presença marcante da Banda da Polícia Militar. Também na inauguração da Avenida Paulista e em outros eventos marcantes da vida de São Paulo, como o féretro de Tancredo Neves e também do piloto Ayrton Senna.

Atualmente, o Corpo Musical é composto por Banda Sinfônica, hoje a mais antiga em serviço no país, o Jazz Band, a Camerata, o Coral Masculino e Seções de Banda distribuídas por todo o território paulista.

O Corpo Musical vem divulgando a cultura por meio da arte e da música nos mais diversos setores da sociedade, nos momentos de festa e de dor, abrilhantando eventos cívicos militares, realizando concertos, apresentações, homenageando autoridades nacionais e estrangeiras, distribuindo a alegria e o entusiasmo adquiridos ao longo de sua rica história.

Ouviremos agora a apresentação das Seções de Banda do Corpo Musical, sob a regência do subtenente PM Rogério Prado de Carvalho, que vai executar de Glenn Miller, "Marchando através da Geórgia".

* * *

- É feita a apresentação musical. (Palmas).

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns a nossa Banda da Polícia Militar, parabéns ao subtenente Rogério Carvalho.

E agora nós vamos desfazer a Mesa da Presidência e vamos nos deslocar para o plenário, a Mesa toda, para fazermos a entrega das Láureas do Mérito Pessoal, enquanto o nosso Cerimonial, o coronel Arruda, chama os nossos agraciados. Muito obrigado.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORONEL ARRUDA - A Láurea do Mérito Pessoal foi criada em 1974, com a denominação de PMzito do Mérito Pessoal, como forma da Polícia Militar homenagear e reconhecer seus integrantes, para distinguir oficiais e praças da instituição, que por seus méritos pessoais se sobressaíssem, fazendo jus ao reconhecimento da Polícia Militar.

Essa condecoração, ostentada com orgulho pelos policiais militares, é concedida em cinco graus que se sucedem a partir do 5º grau: 5º grau em bronze, 4º grau em cromo, 3º grau em prata, 2º grau em ouro e o 1º grau, o mais elevado, nas cores do Pavilhão Paulista.

Temos a honra de convidar, para que se coloquem em posição de destaque, a fim de receber a sua Láurea de Mérito Pessoal em 5º grau, os seguintes policiais militares: soldado PM Ismael Paravani de Souza (Palmas); soldado PM Leandro Patrício da Silva (Palmas); soldado PM Rafael Ribeiro da Costa (Palmas); soldado PM Wesley da Conceição Carvalho (Palmas); soldado PM Juliano dos Reis Santos (Palmas); e soldado PM Emanuel Gomes (Palmas).

Convidamos para receber a Láurea em 4º grau os seguintes policiais militares: cabo PM Wendel de Souza Silva (Palmas); cabo PM Clayton Sidney de Brito (Palmas); cabo PM Michel Willians Candido (Palmas); e o soldado PM Yargo Arrais Gonçalves. (Palmas.)

Para receber a Láurea em 3º grau chamamos à frente o 1º tenente QAOPM José Carlos Pereira (Palmas).

E para receber a Láurea em 2º grau chamamos o 2º sargento PM Jesiel da Fonte Ramos (Palmas).

Neste momento, o deputado Coronel Camilo e as autoridades convidadas, o comandante do Corpo Musical, major Elias Batista do Nascimento, o deputado Edson Ferrarini, o coronel Reynaldo Simões Rossi, passarão a impor a Láurea de Mérito Pessoal aos agraciados.

Nós gostaríamos de convidar a família dos policiais militares agraciados a também virem até a frente para acompanharem esse momento de reconhecimento aos seus familiares por parte da Polícia Militar. Por favor, os familiares podem se aproximar.

O Coronel Camilo convida também o coronel Antão e o coronel Jonas a descerem para cumprimentar as agraciados, por favor.

* * *

- São feitas as homenagens.

* * *

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - CORONEL ARRUDA - Nós vamos pedir agora a todos, para as autoridades, por gentileza, formarem uma fila aqui em frente, sob a orientação do deputado Coronel Camilo, para fazer uma foto geral de todos os agraciados, as autoridades (Palmas).

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Parabéns então mais uma vez. Retomando a Mesa dos trabalhos, parabéns a todos os homenageados, vocês representam tudo o que nós desejamos: homenagear todos os integrantes do Corpo Musical. Levem esse nosso abraço a todos que não estão aqui, levem o nosso abraço aos seus familiares, a presença da família é muito importante. Nós estamos aqui, a razão de ser da polícia é o cidadão de São Paulo, e a gente sabe que a razão de ser da nossa existência é a nossa família. Levem àqueles que da família não puderam estar presentes o nosso grande abraço também.

E agora, para falar sobre o nosso Corpo Musical, eu chamo nada menos do que o seu comandante. Chamo agora o major músico Elias Batista do Nascimento para que faça o seu pronunciamento.

Parabéns ao nosso coronel Nascimento, e mais uma vez agradeço a presença do nosso coronel Jonas, do coronel Antão, que também comandaram essa grande unidade, levando a música que encanta a nossa alma. E como foi falado aqui também, a Polícia Militar sem a música fica sem alma.

Elias, major Nascimento, a palavra é sua.

O SR. ELIAS BATISTA DO NASCIMENTO - Eu cumprimento o nobre deputado estadual Coronel Camilo, que preside esta sessão, cumprimento o nosso deputado, o Coronel Telhada, cumprimento o coronel Ferrarini, cumprimento o nosso digníssimo diretor de Estudo e Cultura, o nosso coronel Reynaldo Simões Rossi, em nome de todas as autoridades presentes.

Senhoras e senhores, boa noite. A origem da formação das bandas militares no Brasil começou com a transmigração da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808, ocasião em que Dom João VI trouxe a banda da Brigada Real Portuguesa.

Passando 49 anos, ou seja, em 7 de abril de 1857, nasceu o Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, através da Lei nº 575 da então Assembleia Provincial, quando foram reunidos 17 músicos sob a direção de um primeiro sargento mestre, com a missão de levar entretenimento às praças aquarteladas.

Até 1905 o seu efetivo já havia alcançado o número de 90 músicos. Em 1911 participou das solenidades de inauguração do Teatro Municipal de São Paulo, onde até hoje vem realizando frequentemente concertos sinfônicos. No dia 21 de abril de 1960 participou das solenidades de inauguração da cidade de Brasília. Em 1964, através de uma esplêndida apresentação, sagrou-se campeã das bandas militares brasileiras, durante o concurso realizado nesta capital.

No dia 3 de junho de 1973 participou das solenidades de hasteamento da grande Bandeira Nacional na cidade de Brasília, ofertada pelo Estado de São Paulo. Em 25 de janeiro de 2004 participou, de forma histórica, das comemorações dos 450 anos de fundação da cidade de São Paulo através de um concerto de gala na Sala São Paulo, representando o Governo do Estado.

Atualmente o Corpo Musical atua em solenidades militares junto à comunidade geral, prestando os diversos serviços sociais a hospitais, casas de repouso, orfanatos, escolas públicas e privadas, retretas em praças públicas, teatros, igrejas e outras instituições, alcançando anualmente um público estimado de 185 mil pessoas.

Além dos serviços citados, o Corpo Musical desenvolve um projeto piloto de valorização do policial militar e aproximação da comunidade, por iniciativa do diretor de Ensino e Cultura, o coronel PM Reynaldo Simões Rossi.

Sendo que para o público interno são realizadas apresentações durante as trocas dos turnos de serviço nos pelotões e sedes das companhias PM, e há um efetivo administrativo dos batalhões em CPA da capital, cuja finalidade é levar entretenimento e promover maior reflexão no desempenho profissional e familiar do policial militar.

Para o público externo, através da realização de apresentações em "flash mob" e em locais públicos, como praças, shoppings centers, terminais urbanos e rodoviários. Simultaneamente são realizadas atividades de policiamento a pé, o que promove maior sensação da segurança pública, contribuído ainda para a diminuição dos índices criminais.

O Corpo Musical tem em sua responsabilidade técnica 13 bandas de música arregimentais atribuídas de forma estratégica no Estado de São Paulo.

Senhores, eu gostaria também de fazer aqui já alguns agradecimentos. Inicialmente farei referência aos mestres de banda que estão presentes, que vieram dessas bandas de música distribuídas no Estado. Agradeço a presença de todos vocês. Essas bandas de música arregimentais seguem as atividades similares às bandas aqui da capital, atuando dessa forma que foi citada anteriormente.

Quero agradecer o meu subcomandante, o capitão Kleber de Azevedo, e os oficiais de praça, pelo apoio que têm me dado. Quero agradecer o nosso digníssimo, excelentíssimo coronel da Polícia Militar, comandante-geral, o coronel Ricardo Gambaroni, pelo apoio que tem prestado ao Corpo Musical.

Quero agradecer ao senhor deputado, coronel de Polícia Militar Camilo, que, juntamente com o coronel Danilo muito nos ajudou quando estava no comando da corporação. Esses dois coronéis, o comandante e o subcomandante, determinaram o início das obras do Corpo Musical. Sou muito grato e falo em nome dos ex-comandantes que passaram no período dos senhores, e incluo-me nessa gratidão. Muito obrigado.

Quero agradecer aqui o nosso diretor de Ensino e Cultura, o coronel Reynaldo Simões Rossi, pelo apoio prestado. O coronel Reynaldo me deu um susto no início quando assumiu, mas ele falou que vai continuar me assustando, mas a gente vai em frente trabalhando e fazendo o melhor, que quem sabe ele mude de ideia. Então, eu sou muito grato, coronel, por tudo o que o senhor tem feito por nós. Muito obrigado.

Quero agradecer, embora não esteja aqui presente por motivos anteriormente agendados, a coronel PM Claudia Barbosa Rigon, que é diretora de pessoal. Ela também tem nos ajudado muito. Então, agradeço a ela também. Quero também agradecer o nosso diretor de logística, o coronel de Polícia Militar Celso Aparecido Monari, que não se encontra presente também. Mas eu sou muito grato a ele no apoio que tem dado com relação às viaturas.

Eu não posso deixar de agradecer também o coronel Arruda, que sempre esteve ao nosso lado, sempre nos ajudou muito. Muito obrigado coronel Arruda. Não posso deixar jamais de agradecer o coronel Antão Fernandes, que é a nossa referência como comandante e como pessoa, nobre coronel Antão Fernandes, muito obrigado.

Assim eu encerro a minha fala dizendo: viva o Corpo Musical! (Palmas).

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Viva. Parabéns, Elias, o nosso major Nascimento, pelas palavras. Pudemos ver, pessoal, a importância do nosso Corpo Musical.

Eu gostaria também de deixar um agradecimento a uma coronel da Polícia Militar, a quem também o Corpo Musical por muito tempo foi subordinado, a coronel Maria. Não está presente aqui, passou para a reserva há dois dias, deixou a ativa da Polícia Militar. Mas tenho certeza que, como eu, como o Telhada, como o coronel Ferrarini, vai continuar levando a bandeira sempre da nossa Polícia Militar, do nosso Corpo Musical, por esse Brasil afora, onde quer que ela esteja.

Convidamos agora a todos os presentes, para ouvir a Canção da Polícia. Depois nós vamos ter um show do nosso Corpo Musical no Hall Monumental.

Convidamos a todos os presentes para entoarmos juntos, e em posição de respeito, a "Canção do Corpo Musical", executada pela Seção de Banda do Corpo Musical, sob a regência do subtenente Rogério Prado de Carvalho, a letra e música é do 2º tenente PM Gildo Vendramini.

* * *

- É executada a "Canção do Corpo Musical". (Palmas).

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, então, só para finalizar, também agora uma questão pessoal, eu gostaria de deixar o meu agradecimento ao Corpo Musical.

Durante os três anos do meu comando eles fizeram um grande show de final de ano a toda família Polícia Militar, um show brilhante, eu convido todos que ainda não assistiram, assistam esse show de final de ano do nosso Corpo Musical.

Em 2011, o último ano do meu comando, eu tive a felicidade de ser brindado pelo Corpo Musical com um dobrado que leva o meu nome feito pelo Corpo Musical. Então, vocês vão estar sempre no meu coração, e eu agradeço muito a homenagem, e agradeço muito a vocês por tudo que fizeram pela nossa Polícia Militar, tudo que fazem pela nossa Polícia Militar, e tudo que fazem pela população de São Paulo. Que Deus os abençoe sempre.

E esgotado o objeto da presente sessão, agradeço a presença de todos e convido para a apresentação da Banda Sinfônica, que ocorrerá no Hall Monumental. E como disse o nosso major Nascimento, viva o nosso Corpo Musical! (Palmas).

Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 32 minutos.

* * *

19 DE OUTUBRO DE 2015
36ª SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM À AERONÁUTICA BRASILEIRA E SEU PATRONO, MARECHAL-DO-AR ALBERTO SANTOS DUMONT E COMEMORAR O DIA DO AVIADOR

Presidente: CORONEL CAMILO

RESUMO

1 - CORONEL CAMILO
Assume a Presidência e abre a sessão. Nomeia as autoridades presentes. Informa que o presidente Fernando Capez convocara a presente sessão solene para "Prestar Homenagem à Força Aérea Brasileira e ao seu Patrono, Marechal-do-Ar Alberto Santos Dumont, e Comemorar o Dia do Aviador". Convida o público para, de pé, ouvir o "Hino Nacional Brasileiro".
2 - RICARDO GAMBARONI
Comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, agradece a Força Aérea Brasileira pela figura de Alberto Santos Dumont. Cumprimenta autoridades presentes. Destaca o Dia do Aviador, o que representa, a seu ver, a inventabilidade do povo brasileiro e sua capacidade de vencer desafios. Lembra o início da aviação. Enfatiza a presença da aviação na Polícia Militar, que começou em 1913. Faz reflexão sobre o momento histórico de 1932, que culminou com a criação da Força Aérea Brasileira. Ressalta a parceria da FAB para a formação de aviadores da Polícia Militar. Acrescenta que 85% da população paulista é atendida por meio dos serviços de aeronaves, através de suas onze bases espalhadas pela cidade
3 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Faz coro ao discurso do coronel PM Ricardo Gambaroni no que tange à parceria entre as corporações Polícia Militar e Força Aérea Brasileira. Destaca o apoio da aviação em momentos de rebeliões de criminosos. Lembra ocasião em que aviões da FAB ajudaram a conduzir tropas para o Interior do estado. Entrega troféu em homenagem à Força Aérea Brasileira.
4 - MARCELO KANITZ DAMASCENO
Comandante do IV Comar, saúda as autoridades presentes, em especial, o deputado Coronel Camilo, que preside esta sessão. Fala sobre o cenário de atuação da FAB. Destaca o objetivo da corporação, que é defender e controlar os 12 milhões de quilômetros quadrados de áreas soberanas. Explica sobre as novas rotas de gestão, adotadas recentemente. Elenca futuras operações da FAB, bem como as estratégias de atuação da instituição. Informa que o quartel-general do coronel Falconi se dá em 2 milhões e meio de quilômetros quadrados, referindo-se ao Campo de Marte, localizado na capital paulista. Cita endereço que abrigará, em breve, o Museu da Aviação. Menciona o papel da Sociedade dos Melhores Amigos da Força Aérea Brasileira, criada para estreitar a relação entre militares e civis. Discorre sobre a frota de helicópteros da FAB, composta por 400 aeronaves, fiscalizadas por torre de controle própria. Faz menção à expansão da capacidade de formação de pessoal. Mostra vídeo sobre a indústria da aviação. Comenta a construção do avião KC-390, considerado o mais avançado entre os de sua categoria. Enfatiza o número de empregos, de alta qualificação, no desenvolvimento da aeronave e na produção da mesma. Faz explanação referente ao projeto do caça Gripen NG, que emprega cerca de 2500 pessoas. Comenta as várias formas de transações comerciais que envolvem aeronaves, conhecidas como "off set". Explica o Pacote Gripen, entre Suécia e Brasil, composto por aeronaves, armamento e suprimento, contrato na ordem de 5,7 bilhões de dólares. Apresenta vídeos institucionais. Cita frase de Antônio Ermírio de Moraes.
5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Exibe vídeo sobre a Aeronáutica Brasileira enquanto foi entoado o "Hino dos Aviadores". Destaca o trabalho da FAB. Parabeniza a corporação. Fala sobre a importância de se cultivar valores e tradições. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Senhores e senhoras, bom dia a todos, sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. É com muito prazer que recebo a nossa Aeronáutica, os nossos amigos nesta sessão solene. Gostaria de cumprimentar nosso comandante, major-brigadeiro-do-ar, Marcelo Kanitz Damasceno, comandante do IV Comando Aéreo Regional; Dr. Kleber Leyser de Aquino, assessor da Presidência, representando aqui o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Renato Nalini; nosso ministro Flávio Bierrenbach, ex-ministro do Tribunal Superior Militar; nosso comandante, Cel. Gambaroni, comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo; nosso deputado estadual Delegado Olim, presidente da Comissão de Segurança Pública e Assuntos Penitenciários desta Casa; nosso deputado estadual Itamar Borges, que também passa por aqui.

Esta sessão solene tem a função de prestar homenagem à Força Aérea Brasileira, ao seu patrono, marechal-do-ar Alberto Santos Dumont e de comemorar o Dia do Aviador. Deixo aqui os cumprimentos do nosso presidente, deputado Fernando Capez, que teve um compromisso e não pôde estar aqui neste momento. Coube então a mim uma honra muito grande: presidir esta solenidade, já que temos uma afinidade muito grande com as forças brasileiras: a Força Aérea, o Exército e a Marinha. Tivemos a felicidade de servir por 33 anos na Polícia Militar de São Paulo, e nos últimos três anos como seu comandante, em que a parceria da Força Aérea foi muito grande.

Senhores e senhoras, vamos então homenagear a nossa Aeronáutica, e para começar a nossa sessão solene convido a todos para que em pé cantemos o Hino Nacional Brasileiro executado pela Banda da Base Aérea de São Paulo, sob a regência do maestro capitão Moisés.

* * *

- É entoado o Hino Nacional Brasileiro.

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Nossos agradecimentos, mais uma vez, ao capitão Moisés e à nossa Banda da Aeronáutica.

Gostaria de saudar, como extensão da nossa Mesa de trabalhos, a Sra. Thais, esposa do nosso brigadeiro Damasceno. Seja bem-vinda. Saúdo também o coronel Falconi, comandante da Aviação da Polícia Militar de São Paulo; o juiz coronel Antônio Augusto Neves, diretor adjunto do Departamento de Segurança; o juiz Jayme Martins de Oliveira Neto, representando o presidente da Associação Paulista dos Magistrados.

Gostaria de cumprimentar o Sr. Osmar Pereira Machado Jr., representando o presidente da Associação Comercial de São Paulo, nosso amigo Alencar Burti. Cumprimento o major José Aquiles Brunelli, representando o secretário-chefe da Casa Militar, coronel José Roberto Rodrigues de Oliveira; o brigadeiro-do-ar André Luiz Fonseca e Silva, diretor do Centro Logístico da Aeronáutica – Celog; o brigadeiro intendente José Jorge de Medeiros Garcia, subdiretor de abastecimento; o coronel aviador Ricardo Augusto Fonseca Neubert, diretor do Parque de Material Aeronáutico de São Paulo; o coronel aviador Jayme Ferreira Jr., chefe do estado-maior do IV Comando Aéreo Regional; o coronel médico Ricardo Gakiya Kanashiro, diretor do núcleo do Hospital de Força Aérea de São Paulo; o coronel intendente Alcides Roberto Nunes, prefeito de Aeronáutica de São Paulo; o coronel intendente José Carlos Sabô, chefe do Centro de Catalogação da Aeronáutica; o coronel aviador Marcos Dias Marschall, diretor do Instituto de Logística da Aeronáutica; o coronel aviador Reginaldo Pontirolli, comandante da Base Aérea de São Paulo; o coronel aviador Sidnei Velloso da Silva Jr., chefe do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e o tenente-coronel aviador Sandro Rogério Delmonico, comandante do Quarto Esquadrão de Transporte Aéreo. Durante a solenidade vamos citando mais algumas autoridades que prestigiam este evento.

Comunicamos a todos os presentes que esta solenidade está sendo transmitida ao vivo pela TV Web e será transmitida pela TV Assembleia no próximo domingo, dia 25 de outubro, às 21 horas, pela NET, canal 7, pela TV aberta, canal 61.2 e pela TV Vivo Digital, canal 185.

Senhoras e senhores, vamos agora ouvir as palavras do comandante-geral, coronel Ricardo Gambaroni. O coronel Gambaroni tem uma afinidade muito grande com a nossa Aeronáutica. Ele é o nosso comandante-geral hoje, mas serviu quase toda a sua vida militar no Comando de Aviação da Polícia Militar, fundado em 1984, e que tem um apoio muito grande da nossa Força Aérea. Com a palavra, o nosso comandante, coronel Ricardo Gambaroni.

O SR. RICARDO GAMBARONI - Obrigado, deputado Coronel Camilo, que já adiantou a principal finalidade das minhas palavras, que vão ser muito breves. Quero agradecer a toda a Força Aérea Brasileira por este momento de comemoração do voo do mais pesado que o ar, de lembrança da presença histórica de Alberto Santos Dumont e da inventividade do povo brasileiro.

Quero cumprimentar o meu amigo, major-brigadeiro-do-ar Marcelo Kanitz Damasceno, comandante do IV Comando Aéreo Regional - São Paulo, a quem a Polícia Militar do Estado de São Paulo deve todas as homenagens pela grande parceria e apoio incondicional às nossas missões. Afinal de contas, são missões também de interesse da Força Aérea. Somos forças aliadas e o senhor pode contar com este soldado na defesa dos interesses que sejam da nossa querida Força Aérea Brasileira.

Cumprimento o meu mentor, ministro Flavio Bierrenbach, colega das Arcadas. Sou um grande admirador da sua história como jurista, como advogado, como ministro do Superior Tribunal Militar e como aviador. Sua presença aqui muito nos honra e traz um brilho incomensurável a este evento. Neste ato, Dr. Kleber Leyser está representando Dr. Nalini, grande parceiro do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Gostaria de cumprimentar o Delegado Olim, também presente aqui, e todos os parlamentares que apoiam este evento, que é sobremaneira significativo para nossa história. Gostaria de saudar todas as autoridades já nominadas pelo Coronel Camilo. Vou falar muito brevemente; é mais um agradecimento.

O "Dia do Aviador", 23 de outubro, representa a inventividade do povo brasileiro, a capacidade de superarmos os desafios e melhorarmos. Mais do que a discussão sobre a primazia do primeiro voo de objeto mais pesado do que o ar, a data nos lembra dessa capacidade do brasileiro de estar sempre pensando na melhoria das instituições e em tudo que se pode fazer para que o povo tenha melhores condições. Santos Dumont foi um exemplo desse trabalho, e seguramente a Força Aérea Brasileira continua prestando inestimáveis serviços à nossa população e ao nosso país, que tem dimensões continentais e necessita de uma Força Aérea forte e ágil, com grande capacidade de inventividade. Sabemos que, a despeito de qualquer crise que venhamos a enfrentar, a inventividade do povo brasileiro ainda se manifesta. O Brasil tem larga tradição na aviação, desde Santos Dumont. Mas também faço aqui uma menção ao primeiro voo em território brasileiro, em 1910, aí sim por um francês, Dimitri Sensaud de Lavaud, que contou com mecânicos brasileiros para construir aquele avião mais pesado do que o ar, que voou aqui pertinho, na cidade de Osasco.

Isso mostra que nossa história tem muito da aviação. A Polícia Militar do Estado de São Paulo teve sua incipiente aviação começando em 1913, sendo interrompida por ocasião da Primeira Guerra Mundial, pela perda dos instrutores que aqui estavam e pela questão de material. Isso começou em 1913 com Edu Chaves. Houve um retorno na década de 20, que também marcou essa presença da aviação, que se encerrou em 1930. Em 1932, tivemos um sopro da aviação na Revolução Constitucionalista, naquele momento que marca a presença de São Paulo na defesa de valores da busca por um Brasil constitucionalista, da busca por um modelo mais democrático. Isso está presente na nossa história da Polícia Militar; por isso fiz questão de vir aqui dar nosso agradecimento à FAB. Como o Coronel Camilo já colocou, em 1984, no reerguimento da aviação da Polícia Militar, já no modelo de aviação policial, a FAB foi o grande parceiro que nos deu a mão para que conseguíssemos novamente alçar voo. Não temos palavras para agradecer por esse momento histórico. De 1932 a 1984, todo o conhecimento de aviação havia sido perdido na Polícia Militar; mas, em 1984, a FAB foi a grande parceira - e continua sendo - em nossa formação. Graças a isso, hoje, podemos contar com a maior e mais organizada aviação de Segurança Pública do Brasil, com 31 aeronaves em operação 24 horas por dia e sete dias por semana, assim como a própria Polícia Militar de São Paulo, espalhada por todo o território do nosso estado, cujas dimensões não são continentais como as do Brasil, mas são significativas.

Hoje, podemos dizer com muito orgulho que conseguimos colocar uma aeronave policial, em menos de 15 minutos, para atender 85% da população paulista.

Isso se deve às 11 bases espalhadas pelo estado de São Paulo, a uma logística que foi aprendida com os senhores, a uma doutrina de segurança de voo que veio da Força Aérea Brasileira, e a todos os demais recursos.

Venho dizer o quão importante é a Força Aérea Brasileira para a Polícia Militar. Não apenas por isso, mas por todos os outros atos de cooperação. Como comandante-geral da Polícia Militar, não poderia deixar de vir aqui para agradecer pessoalmente ao brigadeiro Damasceno e à Força Aérea Brasileira. Parabéns pelo Dia do Aviador.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Coronel Gambaroni, parabéns pelas palavras. Gostaria de lembrar que a Aeronáutica foi uma grande parceira quando eu estava no comando da Polícia Militar. Por várias vezes, a Aeronáutica foi uma grande parceira. Em momentos difíceis de rebelião no interior do estado, chegamos a levar tropas para a região de Presidente Prudente e quem nos auxiliou na condução das tropas foi a FAB e seus aviões. Muito obrigado.

Gostaria de saudar o Dr. Fausto Roberto Sartori Antonio, representando o Dr. Ismael Rodrigues, delegado da 4ª Delegacia Seccional Norte; o delegado Marco Antonio Ribeiro de Campos, grande parceiro da Segurança Pública; o Sr. Reinaldo Papaiordanou, diretor-presidente da Sociedade dos Melhores Amigos da Aeronáutica; a Sra. Ivone Nasser Cruchaki, representando o Sr. Antônio Cruchaki, presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira; e a Dra. Priscila Dower, presidente da Comissão de Direito Aeroviário da OAB/SP, representando o Dr. Marcos da Costa, presidente da OAB.

Gostaria ainda de saudar o Sr. Marcos Landgraf Malta, assessor do Departamento Econômico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, representando o Sr. Fábio Meirelles, presidente da Faesp; o Sr. Anibal Martinez, presidente da Associação dos Amigos da Base Aérea de Santos; o coronel Edson Luiz Gaspar, meu amigo e presidente do Instituto Alberto Santos Dumont; o comandante Alfredo Pires Filho, da Sociedade Veteranos de 32; a Sra. Cleusa Badanai, presidente da Associação para a Valorização Policial do Estado de São Paulo; o Sr. João Francisco Gianezella, representando a Sociedade de Amigos da Marinha; e o Sr. Chen Xi, cônsul-geral da China.

Registramos ainda a presença dos 40 alunos da Escola Estadual Santos Dumont, que leva o nome de um dos homenageados de hoje. Obrigado pela presença. Levem daqui grandes ensinamentos e os repassem para os colegas de escola. Parabenizo vocês por estarem nesta Casa de Lei. Solicito uma salva de palmas para esses alunos. (Palmas).

Com o presidente Fernando Capez, brigamos muito pela internalização de valores. Acreditamos que a nossa sociedade carece muito de valores. Este é mais um motivo para eu estar aqui, presidindo, com muito orgulho, uma homenagem à FAB, em que há um forte cultivo dos valores.

Neste momento, iremos homenagear a nossa Força Aérea Brasileira, na pessoa do major-brigadeiro-do-ar Marcelo Kanitz Damasceno, através da entrega de um troféu.

* * *

- É feita entrega de homenagem.

* * *